ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADE PEDAGÓGICA COMPLEMENTAR (PLANO DE AULA)

ESCOLA: Municipal Nelson Mangabeira.	
PROFESSOR(A): Rosenete S. Alencar	**TURMA(S): 6º"A" , / 6º"B"**
TURNO: Vespertino	**QUANTIDADE DE AULAS:**
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa	**DATA: 03/11/2020 à 03/12/2020**

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

(EF67LP032) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
(EF69LP49) Adesão às práticas de leitura.
(EF67LP21) Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

CONTEÚDOS/OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Leitura, interpretação e compreensão de texto.
Ortografia , concordância nominal, pronomes, interpretação de texto: tirinhas.

METODOLOGIA

TEXTO: A Preta se apresenta



Eu sou a Preta. Era minha madrinha, a tia Carula, uma irmã querida de minha mãe, quem me chamava assim. Ela sempre chegava com um lencinho na cabeça e uma sacola de palha cheia de novidades, que eu abria sentindo cheirinho de boneca nova, de joguinho para brincar, de roupa bonita, de livrinhos de história com perfume de papel colorido.

— Preta, vim te buscar!

As férias traziam com ela flores que eu nunca tinha visto e montanhas onde o mundo ficava embaixo, depois das nuvens. Numa dessas vezes, esqueci minha cordinha de pular em cima de uma pedra. Ficava triste lembrando dela sem mim, sozinha. Às vezes imagino que ela está lá até hoje.

Mas o melhor de tudo eram os aniversários, quando a tia chegava para ajudar minha mãe e preparar delicias.

— Preta, olha o bolo, os pastéis, a calça-virada, a cuca e os canudinhos que fiz pra ti!

Porém, o grande amor que nascia do coração da tia Carula ficou principalmente na minha lembrança de certos dias tristes em que ela chegava com sua sacolinha de carinhos. E só ela sabia me chamar de Preta desse jeito que ficou tão doce. Olha que engraçado: quando outros diziam que eu era preta eu achava estranho. — Eu não sou preta, eu sou marrom. Cor de doce de leite, com a canela, como o chocolate, como o brigadeiro. Cor de telha, cor de terra. Eu sou assim... da cor dos olhos dos meus pais!

E fui aos poucos descobrindo que eu era a Preta marrom, uma menina negra. Ser negra é como me percebem? Ou como eu me percebo? Ou como vejo e sinto me perceberem? Tenho um amigo que só às vezes é preto. Que fica preto quando vai à praia no verão. Ser negro é muito mais do que ter um bronze na pele.

Como é afinal ser uma pessoa negra? Eu só respondo quando responderem como é que é ser uma pessoa que não é negra.

Uma vez, sentei debaixo da parreira de uva, na casa da vó Lídia. Fiquei olhando para o alto, as bolinhas cheias de suco por dentro. Eram muito saborosas (quando eu não descobria formigas entre gomos). A vó Lídia sempre ficava por ali, arrumando suas plantinhas, enchendo o mundo com cheiro de terra molhada. Nossa conversa era ela perguntar pouco e eu responder pouquinho. Mas tinha um amor que grudava a gente, uma na outra. Lá estava ela, a vó linda com sua cor negra, cabelo branquinho, olhos serenos, mãos fortes e uma perna manca. E aí eu perguntei:

— Vó, quem inventou a cor das pessoas?

Isso eu perguntei porque havia aprendido que uns são amarelos, outros brancos e outros vermelhos. Ela disse:

— Eu só respondo se tu me disser quem inventou o nome da cor das pessoas.

Eu fiquei lá, pensando e chupando uva, e ela continuou plantando suas sementes.

Dizem que sou afro — etiqueta para todos ou tudo o que é parecido com algo ou alguém da África. Euro é a etiqueta para semelhanças europeias. E outros continentes, que etiquetas recebem?

Afro tem em todos os países. Por exemplo, existem os afro-brasileiros, os afro-americanos, os afro-cubanos, os afro-franceses. Será que tem afro-suecos? Enfim, é o seguinte: afro vem de se ter uma origem africana.

Desde a época em que minhas pernas ficaram compridas e m eu peito parecia um balão que se enchia, fui aprendendo que trago dentro de mim um pouco do que meus pais e avós e bisavós, trisavós, tataravós e... — depois eu não sei mais como chama — foram. É assim: para nascer é preciso duas origens, ou seja, o lado da mãe e o lado do pai. Cada um traz um monte de origens. O lado do pai traz as origens da parte de seu pai e as da parte de sua mãe. O lado da mãe, por sua vez, também carrega a parte de seu pai e a parte de sua mãe. Todo o mundo nasce carregado de origens.

E, se é assim, então quantas origens carrego dentro de mim? Quantas sementes? Também tenho parentes alemães por parte da minha avó, clara, casada com meu avô negro índio, guarani de ascendência charrua. Que confusão! Outro dia eu conversei com um amigo loiro cuja mãe sempre conta com orgulho que sua avó era negra. Nós entreolhamos sorrindo. Eu, negra descendente de alemães, e ele, loiro descendente de crioulos. Ninguém acredita!

[...] *Heloísa Pires Lima.*

Interpretação do Texto

1)Quem é a pessoa que narra o texto?

_____

2)Quem é a madrinha de Preta?

_____

3)O que a menina sentia quando a tia Carula a chamava de Preta? E quando os outros diziam que ela era preta?

_____
_____

4) Releia o trecho e responda:

“E aí eu perguntei:
— Vó, quem inventou a cor das pessoas?”

a) A pergunta da menina revela que ela está inquieta com alguma coisa. Na sua opinião, o que ela estava realmente tentando saber?

_____
_____
5) Qual é a personagem principal do texto?
_____

6) Coloque V para verdadeiro e F para falso. O texto conta:
( ) Uma história tradicional do tipo situação inicial – conflito – situação final.
( ) Os costumes e crenças de um povo.
( ) Fatos sobre o próprio narrador, entremeados com as suas reflexões pessoais.
( ) As origens de Preta eram Africanas.

ORTOGRAFIA

1)**Complete as frases a seguir com MAL ou MAU:**
a) Ele teve um _____ dia, por isso dormiu _____.
b) Márcia foi _____ na prova.
c) A batalha entre o bem e o _____ jamais terá fim.
d) O _____ elemento foi levado pela polícia.
e) O chefe está de _____ humor; acho que está de _____ com a vida.

2. Assinale qual a alternativa apresenta todas as palavras grafadas (escritas) corretamente:
a) expontâneo, vaso, piscina
b) heroico, obsessão, vazilha
c) gorjeta, pesquisa, franqueza
d) tragetória, laranjeira, análise

3. Lembre-se: MAS = porém; MAIS = adição; MÁS= MALDADE.
a) Este país está cada dia _____ violento.
b)Tentei chegar na hora, _____ me atrasei.
c) As _____ações empobrecem o espírito.
d) Ele trabalha muito, _____ ganha pouco.
e) Ronda parecia invencível, ____ foi derrotada.

4.Use *a* ou *há*, conforme a necessidade:
a)Estou _____ duas horas daí.
b)_____ duas horas te espero.
c)O hotel fica _____ dois quilômetros do aeroporto.
d) _____ quanto você está vendendo _____ dúzia?
e)Não o vejo ____ dois anos.
f)Nesta sala ____ muitos alunos.

ATIVIDADES DE CONCORDÂNCIA NOMINAL

1).Complete com uma das palavras entre parênteses, fazendo a concordância adequada:
a- Essa sobremesa é _____. (bom/boa)
b- Pimenta é _____ para tempero. (bom/boa)
c- A entrada é _____. (proibido/proibida)
d- Muito _____, disse a mulher. (obrigado/obrigada)
e- É meio-dia e _____. (meio/meia)
f) Escolheu _____ hora e momento para sair. (péssimo/péssima)
g)Os vigias mantinham-se _____. (alerta/alertas)

2.Qual alternativa completa corretamente as frases?
Frase 1:……. meio-dia e ……; no céu, …….. as trovoadas de verão
a) Era – meia – anunciava-se
b) Era – meia – anunciavam-se
c)Eram – meio – anunciavam-se
d) Era – meio – anunciavam-se
Frase 2= hoje os três representantes da Argentina; ……. ainda os participantes que ,….

do Uruguai.

a) chegou – restam – vem b) chegou – resta – vem
c) chegaram – resta – vêm d) chegaram – restam – vêm

QUADRO DOS PRONOMES

PESSOA	PESSOAL RETO	PESSOAL OBLÍQUO	POSSESSIVO	DEMONSTRATIVO
1a pessoa do singular	EU	me, mim, comigo	meu(s), minha(s)	este(s), esta(s), isto
2a pessoa do singular	TU	te, ti, contigo	teu(s), tua(s)	esse(s), essa(s), isso
3a pessoa do singular	ELE/ELA	se, si consigo, lhe, o, a	seu(s), sua(s)	aquele(a, es, as), aquilo, o, a
1a pessoa do plural	NÓS	nos, conosco	nosso(s), nossa(s)	este(s), esta(s), isto
2a pessoa do plural	VÓS	vos, convosco	vosso(s), vossa(s)	esse(s), essa(s), isso
3a pessoa do plural	ELES/ELAS	se, si consigo, lhes, os, as	seu(s), sua(s)	aquele(a, es, as), aquilo, o, a

2.Leia a tirinha abaixo.



a) Identifique e pinte um pronome oblíquo na fala de Calvin, no primeiro quadrinho.
b) No segundo e último quadrinhos, há o emprego de um pronome reto que não está de acordo com a norma padrão. Identifique-os e reescreva as frases corrigindo-as, utilizando o **pronome oblíquo** adequado.

_____

_____

_____

_____

c) Identifique os pronomes demonstrativos usados na fala da mãe de Calvin, no terceiro quadrinho e explique o emprego de cada um deles.

d) Observe a fala de Calvin, no último quadrinho, e responda: a quem se refere o pronome ***você***?

e) Como se classifica o pronome nenhum?



10- Observe a tirinha e responda:

Nessa tirinha, a palavra "**desconto**" significa:

(A) pagar menos.
(B) cortar o cabelo.
(C) reclamar do preço.
(D) pentear o cabelo.

11- Leia a tirinha e responda:



Segundo a tirinha, o problema das tartarugas é:

(A) não ter casas.
(B) ser casadas.
(C) morar em casas separadas.
(D) andar devagar.

12- Leia o texto e responda:

O passeio na fazenda

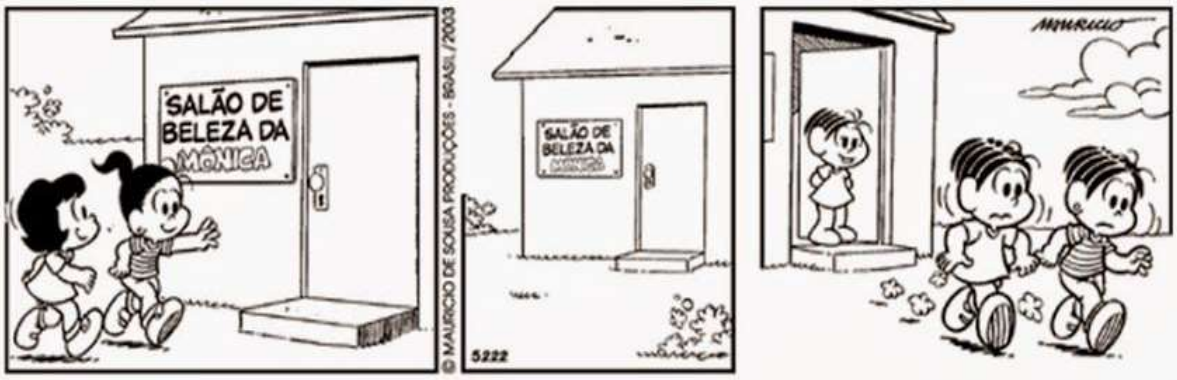
Alan e o seu pai foram passear sábado na fazenda do vovô.
Eles, chegando lá, logo foram ver os patos na lagoa, os porcos, os cavalos, os cachorros, os marrecos e muitos gados!...
Alan disse:
_ Papai, esta fazenda do vovô é o máximo e a gente pode se divertir pra valer!

GENEROSO, Adiléa M. Isatlino

No texto a palavra destacada ELES, se refere:

- ☐ aos porcos e bois
- ☐ aos marrecos e cavalos
- ☐ ao pai e a Alan
- ☐ aos patos e cachorros

13. Observe a tirinha e responda:



De acordo com a tirinha, para a Mônica, ser bela é:

(A) parecer-se com ela mesma.
(B) visitar o salão.
(C) se cuidar.
(D) cortar o cabelo.